



Taxas de Crescimento de Plátanos Cv. Terra Maranhão

Vagner Alves Rodrigues Filho¹; Sérgio Luiz Rodrigues Donato¹; Lilian Leal Lourenço¹; Alessandro Magalhães Arantes¹; Marcelo Bezerra Lima²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- Campus Guanambi; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura

vagner_loiola@yahoo.com.br; sergio.donato@guanambi.ifbaiano.edu.br; lilian.lourenco@yahoo.com.br; alessandro.arantes@guanambi.ifbaiano.edu.br; marcelo.lima@embrapa.br.

A Bahia é o segundo maior produtor de bananas do País com destaque também para a produção de plátanos. O maior consumo desse tipo de banana ocorre nas regiões Norte e Nordeste do País. Objetivo desse trabalho foi determinar as taxas de crescimento do plátano Terra Maranhão, ao longo dos dias. Os tratamentos constituíram nos períodos de avaliação dos parâmetros, sendo 60, 90, 120, 150, 180 e 210 dias após o transplante (DAT) da cultivar Terra Maranhão, sendo dispostos num delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, com seis plantas por repetição. Foram avaliadas, altura da planta, perímetro do pseudocaule, número de folhas funcionais, área foliar, índice de área foliar, taxa de crescimento do pseudocaule, taxa do índice de área foliar e balanço foliar. A altura da planta, o índice de área foliar e o número de folhas funcionais, variaram de forma linear crescente em função dos dias após o transplante. O perímetro do pseudocaule e a área foliar, não houve ajuste da regressão. A taxa de crescimento do pseudocaule teve seu pico a partir dos 90 dias até aos 180 dias, enquanto aos 210 dias houve um decréscimo da taxa. Para a taxa do índice de área foliar, houve crescimento linear ao longo do período com pico aos 180 dias, somente havendo um decréscimo aos 210 dias. O balanço foliar variou devido às perdas de folhas serem maiores do que a emissão foliar, provocado por vento, mas a maior taxa de balanço foliar ocorreu aos 180 dias.

Palavras chaves: Bananeira tipo Terra, Balanço Foliar, *Musa* spp.